

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### LABORATÓRIO DE CULTIVO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS: CONHECIMENTO DINÂMICO A FAVOR DA SUSTENTABILIDADE

Hernandez de Souza Constantino<sup>1</sup>  
Naiara Cássia Gancedo<sup>2</sup>

O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá, é constituído de vários ambientes que desenvolvem temas de caráter educativo, os quais são apresentados, tanto para a comunidade maringaense, quanto para visitantes de todas as idades, provenientes dos colégios da região. Nele está instalado o laboratório de botânica, onde os monitores apresentam aos visitantes, informações obtidas em pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos, como o cultivo de orquídeas e bromélias e o jardim de plantas medicinais. Esse laboratório tem como objetivo incentivar o uso racional e sustentável dos recursos naturais, pois, devido à grande procura pelas bromélias e orquídeas de valor ornamental, o extrativismo em seus ambientes naturais sempre foi intenso, colocando algumas espécies em maior risco de extinção. O laboratório também tem como objetivo ensinar técnicas de cultivo para espécies de orquídeas e bromélias, uso adequado e correto das plantas medicinais, além de divulgar conteúdos referentes à área de botânica, que são repassados pelos professores nas salas de aula, e que são abordados de forma mais dinâmica, através dos monitores. O cultivo *in vitro*, realizado no laboratório, constitui uma técnica que pode ser repassada aos visitantes e, dessa forma, ensiná-los um método que pode ajudar na preservação e no uso positivo da nossa biodiversidade. Nele, também são apresentadas espécies de importância econômica, como o delicioso fruto do abacaxi *Ananas comosus* (L.) Merrill, pertencente da família Bromeliaceae, muito apreciado na alimentação, como produtora de bebidas, doces e sobremesas; e as espécies de *Vanilla* da família Orchidaceae, das quais se extrai de seus frutos secos a essência de baunilha. No jardim de plantas medicinais, podem-se encontrar espécies com propriedades medicinais de uso caseiro, como medicina auxiliar. Dessa forma, tem-se a oportunidade de explicar para a comunidade, os métodos de cultivo, colheita e preparo destas plantas, e evitar que ocorra o uso incorreto das mesmas, como o uso destas para sintomas que não correspondem com a ação farmacológica de seu princípio ativo, ou para as formas de administração adequada (externa ou interna), para cada espécie apresentada. Por fim, com estas pequenas apresentações realizadas para o público visitante do MUDI, espera-se que estes percebam a importância das diversas espécies da nossa flora brasileira e, que coloquem em prática os conhecimentos adquiridos, e dessa forma, realizem atitudes voltadas para a proteção do meio ambiente.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Maringá - UEM.



**Palavras-chave:** Botânica. Plantas Medicinais. Sustentabilidade.

**Área temática:** Meio Ambiente.

**Coordenador (a) do projeto:** Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez, milaneze@uem.br, Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM.